



GOVERNO DE  
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO  
DA CULTURA

GABINETE DE ESTRATÉGIA, PLANEAMENTO E AVALIAÇÃO CULTURAIS

# Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações 2012

*Working paper*



Ano Europeu do **Envelhecimento Ativo**  
e da **Solidariedade entre Gerações 2012**



GEPAC – novembro 2013



**TÍTULO**

Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações - 2012

**DIREÇÃO**

Fernanda Soares Heitor

**EDITOR**

Gabinete de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais

Rua D. Francisco Manuel de Melo, nº 15

1070-085 Lisboa

PORTUGAL

Telefone: (+351) 21 384 84 00

Fax: (+351) 21 384 84 39

E-mail: [geral@gepac.gov.pt](mailto:geral@gepac.gov.pt)

Website: [www.gepac.gov.pt](http://www.gepac.gov.pt)

**COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO**

Direção de Serviços de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais



## Índice

1. Introdução .....	3
2. Contributos da Cultura.....	5
3. Avaliação do AEEASG .....	7
4. Síntese Conclusiva.....	16

## 1. INTRODUÇÃO

Na II Assembleia Mundial das Nações Unidas, que teve lugar em Madrid 2010<sup>2</sup>, foram delineados como objetivos orientadores de políticas inovadoras para fazer face ao envelhecimento demográfico, o envelhecimento ativo e a sociedade para todas as idades.

Assim, o envelhecimento ativo e a solidariedade entre gerações passaram a ser considerados elementos chave da coesão social, contribuindo para uma melhor qualidade de vida à medida que as pessoas vão envelhecendo. Por outro lado, no sentido que em que se baseiam no reconhecimento dos direitos humanos, contribuem igualmente para a consolidação da democracia.

Neste enquadramento, o Parlamento Europeu e a Comissão Europeia declararam 2012, como o Ano Europeu do Envelhecimento Ativos e da Solidariedade entre as Gerações (AEEASG), através da Decisão n.º 940/2011/EU, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de setembro de 2011.

O AEEASG pretendeu contribuir para promover uma cultura de envelhecimento ativo na Europa assente em valores como a solidariedade, a não discriminação, a independência, a participação, a dignidade, os cuidados e a auto-realização das pessoas idosas, convergindo para o desenvolvimento harmoniosos das sociedades europeias.

Esta iniciativa teve, igualmente, uma oportunidade para refletir sobre os efeitos do envelhecimento demográfico e sensibilizar os decisores políticos e a sociedade em geral, para:

- ✓ As oportunidades e desafios que uma maior longevidade pode trazer, especialmente, nas áreas do emprego, cuidados de saúde, serviços sociais, educação de adultos, voluntariado, habitação, informática e transportes;
- ✓ A importante contribuição das pessoas idosas na sociedade;
- ✓ A aprendizagem e o debate simultâneos entre os Países da união Europeia (EU) com o intuito de promover as boas práticas e favorecer a cooperação;
- ✓ A definição de objetivos e a assunção de compromissos que permitam o desenvolvimento de atividades específicas e o comprometimento de alcançar novos objetivos políticos.

Os objetivos principais do AEEASG:

- ❖ Sensibilizar para a importância do envelhecimento ativo e da solidariedade entre gerações;
- ❖ Promover o intercâmbio de informações e de experiências;
- ❖ Dar a possibilidade de elaborar políticas mediante o desenvolvimento de atividades específicas e a fixação de objetivos concretos.



Outros objetivos a considerar no âmbito do AEEASG:

- ❖ Incentivar as iniciativas destinadas a promover a participação cívica as atividades entre gerações a nível da EU;
- ❖ Criar condições para que os organizadores de atividades possam melhorar a sua qualidade e desenvolver novos tipos de atividades, bem como incentivar a criação de redes, a mobilidade civil e entre a sociedade civil e os outros setores no contexto da EU;
- ❖ Sensibilizar os cidadãos para o valor e a importância do envelhecimento ativo enquanto expressão de participação cívica e enquanto atividade que contribui para a realização de objetivos comuns a todos os Estados membros, como o desenvolvimento harmonioso da sociedade e a coesão social.

Com os objetivos delineados em consonância com as linhas estruturantes da política governamental para o reforço da coesão social, através da promoção da participação e do diálogo entre os diversos agentes públicos e privados em contextos formais e não formais, Portugal comprometeu-se a desenvolver uma série de iniciativas que estimulassem o debate, o intercâmbio de boas práticas e a sensibilização da opinião pública para a mudança cultural, tendo o Governo Português, através da RCM nº 61/2011 de 22/12/2011, constituído uma Comissão Nacional de Acompanhamento, integrando entre outros, um representante do Secretário de Estado da Cultura.



## 2. CONTRIBUTOS DA CULTURA

Dada a importância do conteúdo do Ano Europeu, foi preocupação da Direção de Serviços de Estratégia, Planeamento e Avaliação Culturais não só recolher os contributos junto dos serviços da Cultura, como também divulgar e sensibilizar para todas as matérias que a temática do Ano suscitou.

Neste sentido, e de forma a tornar a iniciativa no âmbito da Cultura mais participativa e divulgada, foi sugerido aos serviços que recolhessem contributos por parte de associações culturais, que enquadrando ou não propositadamente as suas iniciativas nos objetivos do AEEASG, continuamente trabalham nesse sentido e com essas preocupações.

Foram obtidas no total 106 fichas de iniciativas, de diversas áreas como Cinema, Artes performativas, Livro e Museus. Do conjunto de informações recolhidas sobre as iniciativas, algumas já tinham sido realizadas, outras encontravam-se a decorrer e outras planeadas.

Sem prejuízo do mérito e sucesso das inúmeras iniciativas, destacamos as seguintes:

- ✓ Ações desenvolvidas pelas Bibliotecas Municipais; Programa Rede de Bibliotecas Escolares (em parceria com o Ministério da Educação);
- ✓ Conversa Publica "Historias de vida no arquivo" – partilha de conhecimentos e experiências no âmbito do AEEASG;
- ✓ "Leituras no Mosteiro" – encontros informais que abarcam um público entre os 16 e os 70 anos que acabam por resultar num saudável convívio entre gerações;
- ✓ Varias iniciativas que contaram com a colaboração do ICA – Instituto do Cinema e Audiovisual, através na cedência de cópias do seu acervo, para exposições de ordem diversa;
- ✓ Projeto "Caminhar no tempo" – iniciativa destinada a grupos de utentes seniores, tendo entre outros o objetivo de desenvolver as capacidades da pessoa sénior, ao nível social, cognitivo e motor;
- ✓ Diversas iniciativas que os Museus (64 iniciativas) levaram a cabo sobre a temática do AEEASG (Panteão Nacional, Mosteiro dos Jerónimos, Mosteiro de Alcobaça, Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, Museu da Musica, Museu Francisco Tavares Proença Júnior, Museu Nacional do Azulejo, Palácio Nacional de Mafra, Museu Nacional do Teatro, Museu Nacional do Traje, Museu de Arte Popular, Museu da Cerâmica, Museu Nacional de Machado de Castro, Museu Nacional de Arqueologia, entre outros);
- ✓ "Seniores em dança" - ateliers de dança dirigidos à população sénior do conselho de Vila do bispo;
- ✓ "Se a Juventude soubesse, se a Velhice pudesse" – Chapitô;
- ✓ "Baile de Memórias" – workshop de dança realizado com senhoras de maior do grupo sénior da Junta de Freguesia de Santos-o-Velho no âmbito do Lugar à Dança – Festival

internacional em Paisagens Urbanas, no Jardim da Estrela e Jardim do Museu Nacional de Arte Antiga. – Associação Vo´Arte;

- ✓ “Projecto Pedras 2012 – Trabalho com Pessoas e Lugares” – apresentou ações específicas na temática do AEEASG, como “Casa Cheia” – ação que pressupõe visitas a casas de pessoas idosas com mobilidade reduzida para saírem de casa, permitindo entre histórias, canções e pequenas tarefas que sempre são precisas, a criação de um tempo de atenção que permite ir mais longe do que a exposição de queixas de quem se sente sozinho, – c.e.m. – centro em movimento;
- ✓ “Partilha saberes e experiências...e vai ao teatro com os Avós”, envolvência direta da população idosa na construção do espetáculo “À Manhã”, na medida em que partilharam experiências de vida com os atores durante a produção do trabalho e criação de uma personagem e a participação dos jovens cujo desafio lançado foi “levar” ao Teatro os mais idosos, fossem eles avós, tios, vizinhos. – Filandorra – Teatro do Nordeste;
- ✓ “A voz e Netos”, no Centro Paroquial de Vale S. Cosme, foi realizado um workshop de canções e jogos tradicionais portugueses, em que os mais velhos ofereceram memórias e colo aos mais pequeninos – CMT – Companhia Musical Teatral;
- ✓ “Maior” – Espetáculo da Companhia Maior Associação Cultural no CCB. (A faixa etária dos artistas que integram esta companhia é superior a 65 anos de idade)





### 3. AVALIAÇÃO DO AEEASG

Para a elaboração do Relatório solicitado pela Comissão Europeia, relativamente à avaliação do AEEASG com o objetivo de serem apresentados resultados, foram escolhidas iniciativas, de forma aleatória mas que pudessem ser mensuráveis, com o propósito dos respetivos resultados serem englobados no Relatório.

Para o Relatório da Comissão Europeia, foram recebidos os contributos das seguintes entidades:

#### Companhia de Musica Teatral

1. *Participação na Conferência Internacional “Bringing together people of all ages through opera and dance” realizada em Varsóvia, entre 18 e 20 de Outubro e promovida pela RESEO (European Network for Opera and Dance Educativo) em colaboração com o Teatr Wielki (Teatro Nacional de Ópera).*

*Foram apresentadas as comunicações “Opus Tutti” e “Peaceful Sunday: Intergenerational transmission between Infants, Children and Parents”. A presença nesta conferência no âmbito do trabalho entre gerações foi efetuada em formato de diversas comunicações de 20 minutos a pequenos grupos constituídos pelos participantes da Conferência.*

O trabalho intergeracional que a CMT tem desenvolvido no âmbito do *Projecto Opus Tutti*, e mais especificamente o que deu origem a: *Um Plácido Domingo*, suscitou grande interesse e foi considerado muito original pelos pares. O resumo do trabalho pode ser observado no documentário *Germinar* disponível nos seguintes links: <http://vimeo.com/45912979> e <http://vimeo.com/46079934>.

Esta foi uma importante conferência internacional, em que foi possível beneficiar dos workshops organizados e que foram direcionados para as pessoas de terceira idade. <http://www.reseo.org/event/conference/autumn-conference-generations-bringing-together-people-all-ages-through-opera-and>.

2. Por outro lado, houve também a possibilidade de experimentar modelos de trabalho, envolvendo várias gerações, no Centro Social de São Cosme (equipamento social este que reúne Creche, Jardim de Infância, Centro de Dia e Lar de Terceira Idade do Centro Social e Paroquial em Vale S. Cosme. Nesse equipamento foram realizados os workshops *Team Tuning*, em 18 de Fevereiro e *A Voz e Netos*, em 14 de Março 2012. Em *Team Tuning*, participaram mais de 20 profissionais da instituição que deram feedbacks muito positivos. Esta ação foi relevante como preparação de ações posteriores como em *A Voz e Netos* em





que se procurou começar a envolver pessoas de terceira idade num workshop dirigido a famílias.

3. Para além da implementação do que havia sido inicialmente planeado, a apresentação de uma das peças do ciclo Peça a Peça (peças músico teatrais criadas no âmbito do Projecto Opus Tutti e caracterizadas pela sua grande portabilidade), no dia 9 de Dezembro de 2012 foi especialmente bem acolhida neste equipamento social. Esta peça, intitulada Opus 2, envolvendo uma atriz e uma harpista, foi apresentada simultaneamente para Pais e filhos e para os utentes de terceira idade do Centro.

Foi uma experiência que se revelou extremamente positiva, muito rica e com forte potencial como forma de fomentar o contacto entre gerações em equipamentos sociais congéneres. Efetivamente, foi muito interessante verificar a receptividade que esta peça granjeou também junto da população idosa. Por outro lado, este foi um pretexto para que no final da peça se tenha estabelecido um saudável convívio entre os dois tipos de população. De facto, sabe-se que muitas vezes infância e terceira idade habitam o mesmo espaço físico mas nem sempre existem iniciativas capazes de facilitar o que seria um saudável contacto entre gerações.

## Direção Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas

1. Face à tendência de envelhecimento da população da Europa, o Parlamento Europeu aprovou 2012 como o **Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações**. Indo ao encontro dos desígnios que estiveram na origem desta aprovação a Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas, atual Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas, propôs às Bibliotecas Municipais um trabalho de identificação de projetos na área do livro e da leitura que se cruzassem com a temática do ano em causa.

Com esta Campanha pretendia-se mobilizar as Bibliotecas para a promoção de medidas que criassem mais e melhores oportunidades para que os cidadãos idosos se mantenham ativos e partilhem experiências e, concomitantemente, proceder a um mapeamento a nível nacional dos projetos e práticas existentes e divulgar as “melhores práticas” encontradas.

No quadro da Campanha havia lugar quer para projetos já no terreno quer para projetos em fase de conceção, podendo os seus autores serem as Bibliotecas Municipais ou outras entidades coletivas e individuais. Todos os projetos deviam chamar a atenção para um dos temas:

- a) A importância do livro e da leitura na integração dos idosos na sociedade, fornecendo-lhes acompanhamento, distração e informação, e ajudando-os a envelhecer com mais qualidade;
- b) A importância do diálogo entre gerações, com os benefícios que dele advêm para ambas as partes.



Como se informava no anúncio da Campanha a DGLB (atual DGLAB) escolheria cinco projetos, dando especial destaque à criatividade, facilidade de implementação e baixo custo total, de modo a que pudessem ser replicados em outras localidades e por outros intervenientes.

2. Foram enviados para a Direção-Geral dez projetos, provenientes de oito Bibliotecas Municipais, um de uma Biblioteca Escolar e um de uma entidade individual. Tendo em conta os temas abrangidos pela Campanha e os critérios de escolha, acima enunciados, foi destacado o seguinte projeto:

- Projeto da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos – Recordar é viver: quando a memória e a história se cruzam.

Vale também a pena mencionar o Projeto da Biblioteca Municipal de Coimbra – Bem-vindos amigos do Centro Social. Este último, no terreno desde 2008, vale sobretudo pela imensa diversidade de atividades realizadas, quinzenalmente ou mensalmente, sob os pretextos mais variados: datas festivas e religiosas, dias mundiais, adivinhas, contos tradicionais, contos entre gerações, jogos, trabalhos manuais, sessões de esclarecimento (proteção civil, por exemplo), etc. O elenco de atividades constitui um reportório muito rico de ideias suscetíveis de serem “replicadas”, com o devido enquadramento, por outras comunidades.

Quanto ao Projeto da Biblioteca Municipal de Figueiró dos Vinhos, foi considerado um projeto exemplar ao nível da sua conceção. A partir da construção de um objeto coletivo: um tapete de trapilhos, pelas idosas (os), registar-se-ão memórias, histórias de vida, que permitirão identificar temas do património cultural imaterial, bem como selecionar potenciais “entrevistados” para, numa fase ulterior, produzir e divulgar vídeos a partir da recolha de memórias sobre diversos temas: saber (es) fazer, trabalho, celebrações, rituais e festas, escola, migrações, etc. A população idosa é protagonista de um projeto que pretende recolher, preservar e divulgar o património cultural imaterial de um concelho, através de uma estratégia que valoriza a constituição de coleções de interesse local (Fundo Local) e chama a atenção para o papel e responsabilidade das bibliotecas públicas na sua consecução. Note-se ainda a clareza na definição da estratégia de desenvolvimento do projeto, com inventariação de recursos e calendarização. Trata-se de um projeto sustentável que preenche todos os requisitos para ser replicado.

## **Teatro Nacional São João**

### **A. Leituras no Mosteiro**

A iniciativa Leituras no Mosteiro, decorreu quinzenalmente no Centro de Documentação do TNSJ (Mosteiro de São Bento da Vitória), onde se realizaram encontros informais, de entrada livre,



para promover a leitura em voz alta de textos dramáticos de autores nacionais e internacionais. Estas iniciativas, que abarcam um público entre os 16 e os 70 anos, e que procuram despertar o interesse pelos textos dramáticos, acabam por resultar num saudável convívio entre gerações. Nos meses de Setembro a Dezembro de 2012, foram realizadas 7 sessões (18 de Setembro; 2, 16 e 30 de Outubro; 13 e 27 Novembro; 11 de Dezembro), onde participaram, em média, cerca de 3 leitores com idades acima dos 65 anos, representando 5% do total de leitores.

### **B. Voluntariado**

O programa de voluntariado do TNSJ pretende incentivar a participação da comunidade no desenvolvimento das atividades e serviços do Teatro, proporcionando aos voluntários os benefícios de formação cultural e desenvolvimento de competências, ao mesmo tempo que a integração em projetos institucionais de referência. No período em análise, no entanto, não foi realizada qualquer iniciativa com voluntários acima dos 65 anos.

## **Companhia Maior Associação Cultural**

*A Companhia Maior assume-se como um projeto artístico contemporâneo, onde a experiência se funde com a experimentação, na convicção de que um artista não pode dizer “no meu tempo”, porque um artista – independentemente da sua idade - é sempre “de agora”. Não se trata de resgatar artistas cujo tempo já passou. Trata-se de resgatar a criação performativa contemporânea através da inclusão e da memória. Com a convicção de que as artes do palco precisam deste espaço onde artistas mais velhos podem mostrar-se como artistas de hoje, inserido num diálogo incondicionalmente contemporâneo.*

Em 2012 com o **espetáculo Maior**, esteve no Teatro de Almada, Teatro Gil Vicente, em Coimbra, Teatro – cine de Torres Vedras e Teatro Aveirense.

O Espetáculo Maior, tal como o primeiro espetáculo intitulado “Bela Adormecida”, fazem parte de um projeto que compreende benefícios para a Comunidade, como estimular o debate, proceder ao intercâmbio de informações, desenvolver a aprendizagem, a todos os níveis, com o intuito de promover as políticas de envelhecimento ativo, identificar e divulgar as boas práticas e incentivar a cooperação. Cada vez se torna mais necessário que as sociedades atuais se preocupem com a qualidade de vida das pessoas mais velhas. Os estudos indicam, que se mantivermos ativas as pessoas em idade de reforma, estaremos a contribuir para o seu bem-estar, ao mesmo tempo que aproveitaremos muitas das suas capacidades e potencialidades.

O facto da **Companhia Maior ser composta por intérpretes com mais de 60 anos**, traduz-se necessariamente num fenómeno que tem leituras sociais, mas não é, de forma alguma, um projeto social ou caritativo. No entanto, sabem que terá um impacto na sociedade civil e desejam que contribua para um debate cada vez mais profundo e alargado, sobre esta “Nova Idade”. Ou seja,



peçoas em idade de reforma, perfeitamente ativas e com qualidade de vida, mas que não têm um espaço claro de intervenção na sociedade. Nesse sentido, foi necessário encontrar um modelo de comunicação do trabalho da companhia que permita a sua contextualização numa temática mais alargada e, simultaneamente, a sensibilização de públicos através do apelo que esta temática suscita.

O caráter interdisciplinar da companhia, tem também a capacidade de reunir públicos muito heterogéneos, da área da dança, do teatro e da música. Promovem ainda, quer seja nas apresentações no CCB ou na digressão nacional, atividades complementares ao espetáculo, como conversas e debates com o público, participação em seminários e congressos, ações de formação e sensibilização. No âmbito educativo, pretendem alargar a interação com diversas áreas e estabelecimentos de ensino, nomeadamente com escolas, universidades e institutos, promovendo encontros artísticos inter-geracionais. A companhia tem já estabelecido contatos com a Escola Superior de Educação de Lisboa, Escola Superior de Teatro e Cinema, ISCTE - Mestrados de Gestão e Estudos da Cultura e Casa Pia.

Este contacto entre diferentes gerações, reveste-se da maior importância para o projeto, uma vez que só através da comunicação, se poderá falar da criatividade na idade maior e torná-la compreensível para o público em geral.

A afluência e aceitação do público nos dois espetáculos no Teatro Municipal de Almada, em janeiro de 2012, foi muito positiva e calorosa. Nas duas noites de espetáculo a lotação da Sala Estúdio esteve esgotada, num total de aproximadamente 200 espectadores.

No segundo trimestre a Companhia Maior apresentou o espetáculo MAIOR no Teatro Académico de Gil Vicente, em Coimbra, no dia 26 de abril, no Teatro Cine de Torres Vedras, no dia 28 de abril e no Teatro Aveirense, em Aveiro dia 19 de maio, tendo sido muito positiva a afluência do público.

A Presidente da Direção, Professora Luísa Taveira, apresentou o projeto da Companhia Maior, numa comunicação no III Congresso Mundial do Envelhecimento Ativo, que teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, no dia 20 de abril, sob o tema “Envelhecimento Ativo: Exemplos de Boas Práticas”, com o objetivo de “Apresentar projetos cujos objetivos contribuem para a promoção do envelhecimento ativo”.

## **Direção Regional de Cultura do Algarve**

No âmbito das Jornadas Europeias do Património e enquadrado no **Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações**, a DRCAlg desenvolveu o projeto “**O Futuro da memória**”, um **atelier de dança** dirigido à população sénior do concelho de Vila do Bispo, em colaboração com o Laboratório de Atividades Criativas. O atelier foi orientado e dirigido pela coreógrafa e bailarina Maria Alcobia.



O espaço de criação foi a Ermida de N<sup>a</sup> Sra. de Guadalupe, classificado de Monumento Nacional, é um monumento religioso muito acarinhado pela população local. O grupo de participantes (homens e mulheres séniores) foram convidados a pensar o património através da dança. O atelier proporcionou uma experiência diferente num local familiar aos seniores do concelho, a Ermida de N<sup>a</sup> Sra. da Guadalupe, onde, através da expressão corporal, se partilharam histórias e saberes de uma geração.

Pretendeu-se através da dança, da expressão corporal e da criatividade, reavivar e partilhar as “memórias” de outros tempos associadas a esta ermida, abrindo caminho à reflexão e a novas perspetivas deste templo religioso, sensibilizando para a preservação das memórias locais.

Este atelier procurou também ser um espaço de promoção pessoal, onde os participantes puderam dar largas à sua imaginação – através do movimento, da música e das relações inerentes à Dança – estimulando uma nova linguagem sensorial, de auto conhecimento, na análise das potencialidades e limitações do seu corpo, não de uma forma racional, mas de uma forma livre e espontânea.

O atelier decorreu durante 6 sessões, de hora e meia cada, de 30 de Setembro (abertura) a 30 de Outubro (apresentação final) e contou com a participação de cerca de 17 seniores.

Considera-se que esta iniciativa contribui não só para o reforço dos laços existentes entre a comunidade local e este monumento religioso, mas também para a sensibilização da importância da preservação das estórias, vivências, saberes e memórias de uma geração.

Considera-se que o objetivo deste projeto foi alcançado, uma vez que os participantes envolvidos demonstraram muito interesse em voltar a integrar um projeto de dança na Ermida de N<sup>a</sup> Sra. de Guadalupe.

Este projeto, também, contou com o apoio da Câmara Municipal de Vila do Bispo e da Santa Casa da Misericórdia de Vila do Bispo.

## **Filandorra – Teatro do Nordeste**

A Filandorra – Teatro do Nordeste é uma Cooperativa de Produção, Formação e Animação Teatral apoiada pela Secretaria de Estado da Cultura e Autarquias Locais, desenvolve em toda a região interior norte um projeto de descentralização teatral com base na divulgação de Autores Dramáticos Nacionais e Clássicos Universais e de textos para a Infância e Juventude, afirmando-se como Companhia de “Reportório” apostada no desenvolvimento e criação de novos públicos.

O **espetáculo *À Manhã de José Luís Peixoto***, retrata o quotidiano do mundo rural, abordando problemas como o despovoamento e envelhecimento da população, uma realidade que encontra paralelo nas aldeias de Trás-os-Montes. A ação desenrola-se numa aldeia envelhecida e desertificada do interior do país, cinco personagens, três mulheres e dois homens, dão corpo aos seus próprios desejos e receios, numa “viagem” pelo tempo das estações: as Primaveras e os



segredos, os enganos e o Verão, os beijos nunca dados e o Outono onde se retarda o último frio. A ação centra-se na personagem da Ti Olga Despedida, uma mulher que já não reconhece os rostos da sua aldeia... À *Manhã* conta com a encenação de David Carvalho, e na leira em terra batida em forma de retângulo (metáfora do Portugal profundo) com os atores Bibiana Mota, Debora Ribeiro, Helena Vital, Bruno Pizarro e Silvano Magalhães. Sem palco nem plateia, o público por sua vez assistiu ao espetáculo num quadrilátero em primeira fila, proporcionando um contacto de proximidade que privilegiou uma melhor receção visual e auditiva.

Pela temática abordada e pela envolvimento direta da população idosa na construção deste espetáculo, ao partilharem experiências de vida com os atores durante o trabalho de produção e criação da personagem em Residência Artística nas aldeias de Alfândega da Fé, e tendo em conta que 2012 se assinalava o **Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações**, a Filandorra – Teatro do Nordeste desenvolveu, com o apoio de outras instituições, um conjunto de iniciativas de forma a assinalar na região interior norte o AEEASG, a saber:

#### **Iniciativa 1**

**Titulo:** “PARTILHA SABERES E EXPERIÊNCIAS... E VAI AO TEATRO COM OS AVÓS”

Apresentação do espetáculo *À Manhã* de José Luís Peixoto para as IPPS do Concelho de Vila Real, num trabalho articulado com a Câmara Municipal de Vila Real - Serviços de Ação Social, e com a participação dos jovens a quem a Filandorra lançou o desafio para “trazer” ao Teatro os mais idosos, sejam eles os avós, tios, vizinhos. A iniciativa decorreu nos Claustros do Ex-Governo Civil de Vila Real nos dias 27 a 30 de Março, e participaram cerca de 400 idosos e jovens, promovendo-se o diálogo e a aproximação entre gerações a partir de um ato cultural intergeracional - a ida ao teatro.

#### **Iniciativa 2**

**Titulo:** “TEATRO para OS AVÓS”

Apresentação do espetáculo *À Manhã* de José Luís Peixoto para idosos das IPPS do Concelho de Montalegre, bem no interior transmontano, num trabalho articulado com a autarquia local que, no âmbito da Feira do Livro propiciou aos idosos a oportunidade de assistirem a um espetáculo no qual se reviam. O espetáculo teve lugar no Pavilhão Multiusos de Montalegre, na tarde de 28 de Maio, onde participaram cerca de 210 idosos, que “fugiram” à rotina diária e passaram uma tarde diferente, em contacto com o teatro.

#### **Iniciativa 3**

**Titulo:** “Dia Internacional do Alzheimer: TEATRO para OS AVÓS do mundo rural”

A Filandorra – Teatro do Nordeste promoveu entre os dias 20 a 23 de Setembro e em parceria com várias entidades como a Escola Superior de Enfermagem de Vila Real, Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio e Câmara Municipal de Vila Flor, a apresentação do espetáculo *À Manhã*, de José



Luís Peixoto, direcionado para idosos, estudantes de enfermagem, profissionais de saúde e público em geral, numa iniciativa regional que pretendeu assinalar na região o Dia Mundial da Pessoa com Doença de Alzheimer - 21 de Setembro. A adesão do público foi significativa, a avaliar pelo número total de espectadores que assistiram aos quatro espetáculos: 620 espectadores.

A Filandorra foi ao encontro da população idosa, que por razões várias já não se dirige às Salas de Teatro da região, bem como ao encontro de profissionais de saúde e futuros profissionais de saúde que lidam diariamente com idosos.

É de realçar que o processo de criação desenvolvido em Residência Artística nas aldeias de Alfândega da Fé foi acompanhado pela equipa da Grande Reportagem do canal SIC, e deu origem ao trabalho “*O Teatro e as Serras*”, da Jornalista Sofia Arêde, que ganhou o Prémio Escritaria na área de televisão no âmbito do Festival Escritaria de Penafiel (2012), e o Prémio “*Noticiar o Envelhecimento e as relações entre as gerações*” (Prémio Jornalistas/Audiovisual) do **Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e da Solidariedade entre Gerações (2012)**.

### **Núcleo de Experimentação Coreográfica**

A **primeira fase do projeto “Começar pelo fim”** contou com uma equipa de criadores constituída por Cristiana Rocha, Gilberto Oliveira, Teresa Prima e Vera Mota que, em colaboração com o premiado fotojornalista Paulo Pimenta, se propuseram iniciar sessões de movimento, totalmente gratuitas, com utentes de dois centros de dia da freguesia do Bonfim - Centro de Convívio de Idosos do Bonfim e Centro Cultural Desportivo dos Trabalhadores do Centro Regional de Segurança Social do Porto – e desenvolver com eles um processo criativo.

Daí resultou uma apresentação pública dia 30 de Abril de 2012, a assinalar o Dia Internacional da Dança em diferentes espaços da Avenida Rodrigues de Freitas: na sala 6x6 do NEC; Claustro e Jardim da Biblioteca Pública Municipal do Porto e jardins da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto.

O envolvimento com as diferentes instituições e características específicas de cada espaço criou dinâmicas muito próprias na audiência (mobilizaram-se cerca de 75 pessoas bastante heterogéneas). Foi dada uma cobertura significativa ao nível da comunicação social, o que permitiu ainda maior protagonismo dos participantes no projeto.

A **segunda fase caracterizou-se pela exposição fotográfica**, da autoria de Paulo Pimenta, que decorreu de 27 de Outubro de 2012 a 31 de Janeiro de 2013, na estação de metro Campo 24 de Agosto, tendo sido realizada com o apoio financeiro do Banco BPI, Junta de Freguesia do Bonfim e parceria com a Metro do Porto, através de cedência de espaço e divulgação na metro TV.

Em termos de resultados, foi possível, ao nível da proposta:



- Desmontar a ideia de que na idade sénior já não há espaço para começar algo novo e possibilitar um conjunto de experiências a um grupo que, normalmente, se percebe já sem grande utilidade para a sociedade.
- Proporcionar a grupos de seniores a possibilidade de desenvolver um processo criativo através de ideias do que poderá ser a dança nos seus corpos reais, limitados.
- Aproveitar o tempo que existe nesta fase da vida para propor ações aparentemente sem utilidade prática que se revelam intensamente como propulsoras de uma nova forma de comunicação, auto-perceção, envolvimento conjunto num projeto comum, olhar positivamente a vida e aquilo que ainda é possível realizar, contribuindo de forma lúdica para aumentar a consciência de si assim como o bem-estar individual e coletivo.

A eficácia deste projeto é sentida subjetivamente, com repercussões objetivas na relação do grupo. A primeira sessão desbloqueia qualquer resistência que exista, à partida, e contribui para que os grupos de seniores encontrem ali, naquele momento, um tempo de reconhecimento, de atenção e de harmonia que os deixa mais felizes e ainda mais disponíveis para as experiências seguintes. Recupera-se muito facilmente a capacidade de brincar, de experimentar coisas novas, de tomar decisões e aceitar o momento. A presença natural, sem artifícios, emana dos corpos de idosos e transmite-se como algo com uma beleza muito própria que cada um aprende a reconhecer e a desenvolver. Sem ter qualquer pretensão terapêutica, é notório que o projeto desenvolve ferramentas de expressão e valorização individual que contribuem para uma maior aceitação e posicionamento de cada um no seio da comunidade.

Para o NEC foi um projeto que marcou a presença da estrutura na zona onde se insere, instigando a relação e cooperação entre as instituições vizinhas. Foi também uma forma de captar interesse e dar visibilidade à possibilidade da dança acontecer em contextos diferentes.

Ao nível da eficiência, é uma proposta que reúne um conjunto de pessoas muito empenhadas em potenciar um conjunto de relações diversas e que tem uma estrutura de produção com 20 anos de experiência - o NEC - a articular todas as necessidades e instituições envolvidas, possibilitando a cada fase encontrar sequência numa outra como forma de solidificar a proposta e lhe dar mais consistência.





## 4. SÍNTESE CONCLUSIVA

O Ano Europeu do Envelhecimento Ativo e Solidariedade entre Gerações 2012, veio impulsionar uma dinâmica no domínio dos direitos humanos fundamentais, apelando para o combate à discriminação em função da idade, para a promoção da justiça, proteção social e dos valores da solidariedade entre gerações.

Foi proposta a criação de uma Estratégia Nacional de Promoção do Envelhecimento Ativo, com vista a apoiar, estimular e dar coerência nacional às iniciativas neste domínio e antecipar mecanismos de acompanhamento e avaliação.

No que respeita à participação da Cultura no Ano Europeu, foi gratificante constatar que diversos serviços tinham já despertado para toda esta temática, desenvolvendo atividades no âmbito do envelhecimento ativo e intergeracional.

Verificou-se desta forma, um enraizamento da aplicação de boas práticas, por iniciativas próprias ainda que desconhecendo a existência do AEEASG.

Foram recebidas um total de 106 iniciativas, distribuídas pelos seguintes serviços da Cultura:

Entidades	Iniciativas
DGARTES - Direção-Geral das Artes	22
DGLAB - Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas	13
DGPC - Direção-Geral do Património Cultural	64
DRCC - Direção Regional da Cultura do Centro	1
DRCALG - Direção Regional da Cultura do Algarve	1
ICA - Instituto do Cinema e do Audiovisual, I.P.	3
TNSJ - Teatro Nacional de São João, E.P.E.	2
<b>Total</b>	<b>106</b>